

XP Investimentos  
Corretora de Câmbio,  
Títulos e Valores  
Mobiliários S.A

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2017 e 2016**

# Conteúdo

<b>Relatório da administração</b>	<b>4</b>
<b>Balanço patrimonial</b>	<b>11</b>
<b>Demonstrações do resultado</b>	<b>13</b>
<b>Demonstração das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>14</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>15</b>
<b>1 Contexto operacional</b>	<b>16</b>
<b>2 Apresentação das demonstrações financeiras</b>	<b>18</b>
<b>3 Resumo das principais políticas contábeis</b>	<b>19</b>
<b>4 Caixa e equivalente de caixa</b>	<b>22</b>
<b>5 Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>22</b>
<b>6 Títulos e valores mobiliários</b>	<b>23</b>
<b>7 O Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>25</b>
<b>8 Rendas a receber</b>	<b>28</b>
<b>9 Negociação e intermediação de valores</b>	<b>28</b>
<b>10 Impostos a recuperar, outros créditos e outras obrigações - Diversos</b>	<b>29</b>
<b>11 Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias</b>	<b>29</b>
<b>12 Outros valores e bens</b>	<b>30</b>
<b>13 Captações no mercado aberto</b>	<b>30</b>
<b>14 Obrigações por empréstimos</b>	<b>31</b>
<b>15 Permanente</b>	<b>31</b>
<b>16 Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>33</b>

<b>17 Patrimônio líquido</b>	<b>35</b>
<b>18 Receita de prestação de serviços</b>	<b>37</b>
<b>19 Outras receitas operacionais</b>	<b>37</b>
<b>20 Outras despesas operacionais</b>	<b>38</b>
<b>21 Outras despesas administrativas</b>	<b>38</b>
<b>22 Despesas de serviços financeiros</b>	<b>39</b>
<b>23 Provisões e contingências passivas</b>	<b>39</b>
<b>24 Transações com partes relacionadas</b>	<b>40</b>
<b>25 Programa de participações nos lucros</b>	<b>42</b>
<b>26 Limites operacionais (acordo de Basileia)</b>	<b>42</b>
<b>27 Gerenciamento de risco</b>	<b>43</b>
<b>28 Estrutura de gerenciamento de capital</b>	<b>44</b>
<b>29 Outras informações</b>	<b>44</b>

# **XP Investimentos CCTVM S.A.**

## **Relatório da Administração**

### **Relatório da administração**

Aos acionistas da  
XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras, referentes aos períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

Informamos que no período mantivemos nossas políticas de gerenciamento de riscos. Tendo em vista as normas regulamentares emanadas do Banco Central, permanecemos ao inteiro dispor de V.Sas., para quaisquer informações adicionais que se façam necessárias.

#### **i. Desempenho**

No ano de 2017 a XP CCTVM continuou com o seu crescimento expressivo, apesar da instabilidade política e do cenário econômico deteriorado. A XP CCTVM manteve a sua trajetória de expansão, apresentando forte crescimento em todos os seus indicadores operacionais, incluindo captação líquida de recursos, quantidade de clientes e ativos sob custódia. Evidenciando a crescente força de sua marca e sua ampla capacidade de distribuição de produtos, mantendo sempre o compromisso de ajudar os clientes a investirem de forma inteligente e segura.

Este desempenho foi fruto constante de desenvolvimento da plataforma aberta de produtos, com uma ampla gama de oferta, aliado aos diferenciais de assessoria da XP CCTVM e o processo contínuo de consolidação da marca, com o maior conhecimento e preferência da XP CCTVM pelo público-alvo.

#### **ii. Gerenciamento de Risco**

A Gestão de Riscos está estruturada de forma totalmente independente das áreas de negócio, reportando-se diretamente à alta administração, para garantir isenção de conflito de interesse e uma segregação de funções adequada às boas práticas de governança corporativa e de mercado.

A estrutura organizacional está delineada de acordo com as recomendações propostas pelo Acordo da Basileia, onde são formalizadas as políticas, procedimentos e metodologia consistentes com a tolerância a risco e com a estratégia de negócio e onde são monitorados os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, incluindo os riscos de mercado, liquidez, crédito e operacional.

Tais processos de gerenciamento de riscos estão ainda, associados aos processos de gestão de continuidade de negócios, principalmente, no que tange a formulação de análises de impacto, planos de continuidade, planos de recuperação de desastres, planos de backup, gerenciamento de crises, etc.

##### **(a) Risco de mercado**

A administração de risco de mercado das operações é efetuada por meio de políticas, procedimentos de controle e identificação prévia de riscos em novos produtos e atividades, visando manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela instituição e atender a estratégia de negócios e limites definidos pelo Comitê de Risco. Com as regras formalizadas, o departamento de risco tem o objetivo de controlar, acompanhar e assegurar o enquadramento dos limites pré-estabelecidos, podendo recusar-se, total ou parcialmente, a receber e/ou executar as operações solicitadas, mediante a imediata comunicação aos clientes, além de intervir em casos de desenquadramento e o de reportar ao Comitê todos os eventos atípicos. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível na sede da instituição.

##### **(b) Risco de liquidez**

A Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez foi estabelecida com base nas diretrizes do Banco Central do Brasil, procurando proporcionar a permanente adequação do gerenciamento à natureza das operações, à complexidade dos produtos e à dimensão da exposição a risco de liquidez da Instituição. O processo de gerenciamento do risco de liquidez prevê procedimentos de identificação, mensuração e controle à exposição ao risco de liquidez, levando em consideração as condições de mercado atuais e previsões futuras na elaboração de

## **XP Investimentos CCTVM S.A.**

### **Relatório da Administração**

cenários para projeções dos fluxos de caixa em diferentes horizontes de tempo, inclusive intradia. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez encontra-se disponível na sede da instituição.

#### **(c) Risco de crédito**

O gerenciamento do risco de crédito é de responsabilidade da área de risco da XP CCTVM que visa garantir o cumprimento do determinado na política da XP CCTVM e assegurar que os limites operacionais estabelecidos sejam executados.

A XP CCTVM estabelece sua política de crédito com base no cenário interno, como composição da carteira por título, por emissor, por rating, por atividade econômica e pelo duration da carteira. E no cenário externo como taxas de juros, de inflação, entre outros.

A área de análise de crédito também participa ativamente neste processo, sendo responsável pela avaliação do risco de crédito das emissões e dos emissores com os quais a XP CCTVM mantém ou pretende manter relações creditícias, ou intencionam recomendar posições de risco de crédito a clientes. Cabe à área de análise de crédito também a recomendação de limite das posições de risco de crédito dos clientes.

As análises realizadas são apresentadas ao Comitê Consultivo de Crédito, que tem como atribuição determinar se os créditos avaliados são elegíveis como risco de contraparte. Com relação aos créditos destinados à distribuição para a base de clientes da XP CCTVM, são determinados também os limites de crédito para cada emissor e emissão estruturada.

A revisão dos créditos avaliados no Comitê Consultivo de Crédito é realizada periodicamente pela Área de Análise de Crédito, de acordo com normas e metodologias internas.

A área de risco é subordinada diretamente ao Diretor de Risco, sem qualquer vinculação com a área comercial. A área de análise de crédito também é subordinada ao Diretor de Risco, tendo a isenção necessária para a realização de suas atividades, uma vez que não participa da definição de estratégias de negócios e não realiza as operações de mercado de qualquer natureza.

#### **(d) Risco operacional**

A XP CCTVM, em cumprimento da Resolução nº 4.557/2017, do Conselho Monetário Nacional, de 23 de fevereiro de 2017, possui uma estrutura de gerenciamento de risco operacional que engloba a elaboração de políticas institucionais, a avaliação e monitoramento de processos e procedimentos visando à mitigação do risco, estratégias e planos de contingência para assegurar a continuidade dos negócios, além da formalização da estrutura única requerida pelo órgão regulador. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível na sede da instituição.

### **iv. Investimentos**

#### **(a) Clear CTVM**

Com o objetivo de capturar sinergias em despesas financeiras, operacionais e administrativas, a XP CCTVM em AGE de 30 de junho de 2017 aprovou a incorporação da Clear CTVM, nos termos do "Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação" celebrado nessa mesma data.

A incorporação, resultou na extinção da Clear CTVM e foi sucedida pela XP CCTVM em todos os seus bens, direitos e obrigações.

#### **(b) Rico CTVM**

Em 29 de novembro de 2016, foi celebrado o Contrato de Compra e Venda de Valores Mobiliários e Outras Avenças que regula a aquisição pela XP CCTVM da totalidade do capital da holding FLAFLU Participações S.A. e, indiretamente, da sua subsidiária integral Rico Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Rico"). O objetivo da XP CCTVM com a operação é ampliar sua atuação no mercado de corretagem e distribuição de títulos e valores mobiliários para o varejo, através da expansão da base de clientes e absorção da tecnologia inovadora no mercado online desenvolvida pela Rico, tendo em vista a complementaridade de posicionamento entre as marcas. O valor total desembolsado pela XP CCTVM na operação foi de R\$ 404.727. A operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica "CADE" e pelo Banco Central do Brasil.

## **XP Investimentos CCTVM S.A.**

### **Relatório da Administração**

Em 10 de agosto de 2017 foi publicado no Diário Oficial da União a aprovação da transferência de controle societário da Rico para a XP CCTVM.

Na AGE de 30 de novembro de 2017 foi aprovado a incorporação da Rico e da FLAFLU pela XP CCTVM, nos termos do "Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação" celebrado nessa mesma data.

A incorporação, resultou na extinção da Rico e da FLAFLU que foram sucedidas pela XP CCTVM em todos os seus bens, direitos e obrigações.

#### **v. Outras informações**

##### **(a) Contrato de compra e venda com o ItauUnibanco S.A.**

Em 11 de maio de 2017, a XP Controle Participações S.A., controladora do Grupo XP, a G.A. Brasil IV FIP e a DYNA III FIP celebraram contrato de compra e venda de ações com o Itaú Unibanco S.A. para alienação de participação na XP Investimentos S.A., holding que consolida os investimentos do Grupo XP. Uma vez cumpridas todas as condições precedentes previstas no referido contrato, incluindo, mas não se limitando as aprovações dos órgãos reguladores aplicáveis, o Itaú Unibanco S.A. passará a deter aproximadamente 49% do capital total da XP Investimentos S.A., sendo aproximadamente 30% do capital com direito a voto, permanecendo o controle do Grupo XP com seus atuais acionistas controladores.

##### **(b) A XP CCTVM não possui debêntures de sua própria emissão.**

Rio de Janeiro, 26 de março de 2018.

A Diretoria.

Composição da Diretoria

Julio Capua Ramos da Silva

Guilherme Dias Fernandes Benchimol

Jairo Luiz de Araujo Brito

Contador

CRC RJ-110743/O-4



KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501  
www.kpmg.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Administradores e aos Acionistas da  
XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A., (“Corretora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase - Contrato de compra e venda com o ItaúUnibanco S.A.**

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº1 à demonstração financeira, que descreve que em 11 de maio de 2017, a XP Controle Participações S.A., controladora da Corretora, a G.A. Brasil IV FIP e a DYNA III FIP celebraram contrato de compra e venda de ações com o Itaú Unibanco S.A. para alienação de participação na XP Investimentos S.A., holding que consolida os investimentos do Grupo XP. Uma vez cumpridas todas as condições precedentes previstas no referido contrato, incluindo, mas não se limitando às aprovações dos órgãos reguladores aplicáveis, o Itaú Unibanco S.A. passará a deter aproximadamente 49% do capital total da XP Investimentos S.A., sendo aproximadamente 30% do capital com direito a voto, permanecendo o controle do Grupo XP com seus atuais acionistas controladores. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da Corretora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.





### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2018

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

  
João Paulo Dal Poz Alouche  
Contador CRC SP-245785/O-2

**XP Investimentos CCTVM S.A.**  
**Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro**

<b>Ativo</b>	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<b>Passivo</b>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Circulante</b>	<b>4.634.322</b>	<b>3.016.534</b>	<b>Circulante</b>	<b>3.960.017</b>	<b>2.564.635</b>
<b>Disponibilidades (Nota 4)</b>	<b>2.660</b>	<b>2.197</b>	<b>Captações no mercado aberto (Nota 13)</b>	<b>514.018</b>	<b>774.233</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>901.571</b>	<b>1.191.303</b>	Carteira própria	-	2.097
Aplicações em mercado aberto (Notas 4 e 5a)	901.571	1.191.303	Carteira de terceiros	514.018	772.136
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos</b>			<b>Relações interdependência</b>	<b>1.339</b>	-
<b>Financeiros derivativos (Notas 6 e 7)</b>	<b>2.816.528</b>	<b>1.229.082</b>	<b>Obrigações por empréstimos (Nota 14)</b>	<b>90.856</b>	-
Carteira própria	2.270.829	761.241	Empréstimos no país - Outras instituições	90.856	-
Vinculados a compromisso de recompra	-	2.098	<b>Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)</b>	<b>9.147</b>	<b>66.923</b>
Instrumentos financeiros derivativos	21.742	67.313	Instrumentos financeiros derivativos	9.147	66.923
Vinculados à prestação de garantias	523.957	398.430	<b>Outras obrigações</b>	<b>3.344.657</b>	<b>1.723.479</b>
<b>Operações de crédito</b>	<b>1.422</b>	-	Cobrança de arrecadação de tributos e assemelhados	160	232
Financiamento de títulos e valores mobiliários	1.422	-	Carteira de câmbio	4.014	1.694
<b>Outros créditos</b>	<b>885.766</b>	<b>573.523</b>	Sociais e estatutárias (Notas 17f e 25)	106.703	106.968
Carteira de câmbio	3.034	551	Fiscais e previdenciárias (Nota 11)	39.319	27.974
Rendas a receber (Nota 8)	82.131	21.897	Negociação e intermediação de valores (Nota 9)	3.157.089	1.526.017
Negociação e intermediação de valores (Nota 9)	663.760	470.299	Diversas (Nota 10)	37.372	60.594
Impostos e contribuições a compensar (Nota 10)	17.964	8.563			
Créditos tributários (Nota 16)	104.055	56.518			
Diversos (Nota 10)	16.295	18.421			
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	(1.473)	(2.726)			
<b>Outros valores e bens</b>	<b>26.375</b>	<b>20.429</b>			
Despesas antecipadas (Nota 12)	26.375	20.429			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**XP Investimentos CCTVM S.A.**  
**Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro**

<b>Ativo</b>	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<b>Passivo</b>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>196.703</b>	<b>143.724</b>	<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>246.726</b>	<b>20.151</b>
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>98.798</b>	<b>16.975</b>	<b>Obrigações por empréstimos (Nota 14)</b>	<b>137.357</b>	<b>-</b>
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	98.798	16.975	Empréstimos no país - Outras instituições	137.357	-
<b>Outros créditos</b>	<b>72.124</b>	<b>104.974</b>	<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>97.639</b>	<b>16.790</b>
Rendas a receber (Nota 8)	-	914	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	97.639	16.790
Créditos tributários (Nota 16)	62.546	102.738	<b>Outras obrigações</b>	<b>11.730</b>	<b>3.361</b>
Diversos (Nota 10)	9.578	1.322	Diversas (Nota 10)	11.730	3.361
<b>Outros valores e bens</b>	<b>25.781</b>	<b>21.775</b>	<b>Resultado de exercícios futuros</b>	<b>130</b>	<b>228</b>
Despesas antecipadas (Nota 12)	25.781	21.775	<b>Patrimônio líquido (Nota 17)</b>	<b>1.108.705</b>	<b>742.297</b>
<b>Permanente</b>	<b>484.553</b>	<b>167.053</b>	Capital social		
Investimentos (Nota 15a)	-	116.409	De domiciliados no país	608.045	408.045
Imobilizado de uso (Nota 15b)	41.377	24.561	Reservas de capital	224.649	224.649
Intangível (Nota 15c)	443.176	26.083	Reservas de lucros	275.996	109.740
			Ajustes de avaliação patrimonial	15	(137)
<b>Total do ativo</b>	<b>5.315.578</b>	<b>3.327.311</b>	<b>Total do passivo</b>	<b>5.315.578</b>	<b>3.327.311</b>

**XP Investimentos CCTVM S.A.****Demonstrações de resultados para o semestre findo em 31 de dezembro de 2017 e para os exercícios findos em 31 de dezembro****Demonstrações do resultado**

	<u>2017</u>	<u>2016</u>	
	<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>	<u>Exercício</u>
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>236.373</b>	<b>503.093</b>	<b>474.861</b>
Operações de crédito	64	64	728
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	229.152	477.344	455.640
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	4.453	21.566	17.144
Resultado de operações de câmbio	2.704	4.119	1.349
<b>Despesas de intermediação financeira</b>	<b>(56.780)</b>	<b>(108.215)</b>	<b>(58.833)</b>
Operações de captação no mercado	(45.380)	(86.550)	(57.064)
Operações de empréstimos e repasses	(10.137)	(20.951)	(9)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.263)	(714)	(1.760)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>179.593</b>	<b>394.878</b>	<b>416.028</b>
<b>Outras receitas / (despesas) operacionais</b>	<b>80.967</b>	<b>75.549</b>	<b>(91.728)</b>
Receitas de prestação de serviços (Nota 18)	673.771	1.078.991	557.694
Despesas de pessoal	(75.195)	(111.881)	(81.253)
Outras despesas administrativas (Nota 21)	(438.327)	(771.244)	(488.857)
Resultado de participações (Nota 15(a))	7.900	13.492	8.709
Despesas tributárias	(72.847)	(128.028)	(81.104)
Outras receitas operacionais (Nota 19)	19.929	36.917	24.516
Outras despesas operacionais (Nota 20)	(34.264)	(42.698)	(31.433)
<b>Resultado operacional</b>	<b>260.560</b>	<b>470.427</b>	<b>324.300</b>
<b>Resultado não operacional</b>	<b>(1.216)</b>	<b>(1.167)</b>	<b>(1.183)</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>259.344</b>	<b>469.260</b>	<b>323.117</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social (Nota 16d)</b>	<b>(69.657)</b>	<b>(124.053)</b>	<b>(81.119)</b>
Provisão para imposto de renda	(36.100)	(51.704)	(24.860)
Provisão para contribuição social	(30.621)	(44.788)	(21.807)
Ativo fiscal diferido	(2.936)	(27.561)	(34.452)
<b>Participação de empregados no lucro (Nota 25)</b>	<b>(96.456)</b>	<b>(178.951)</b>	<b>(132.248)</b>
<b>Lucro líquido do semestre/exercícios</b>	<b>93.231</b>	<b>166.256</b>	<b>109.750</b>
<b>Lucro líquido por ação</b>	<b>0,03</b>	<b>0,05</b>	<b>0,04</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**XP Investimentos CCTVM S.A.****Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o semestre findo em 31 de dezembro de 2017 e para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016****Demonstração das mutações do patrimônio líquido**

	<b>Capital social</b>	<b>Aumento de capital</b>	<b>Reserva de capital</b>	<b>Reserva legal</b>	<b>Reserva estatutária</b>	<b>Ajustes de Avaliação patrimonial</b>	<b>Lucros acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>232.834</b>	<b>55.211</b>	<b>120.247</b>	<b>8.879</b>	<b>18.549</b>	<b>(6)</b>	-	<b>435.714</b>
Aumento de capital aprovado (Nota 17b)	55.211	(55.211)	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital (Nota 17b)	120.000	-	-	-	-	-	-	120.000
Ajuste ao valor de mercado dos ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-	(131)	-	(131)
Reserva especial de ágio na incorporação (Nota 17c)	-	-	104.402	-	-	-	-	104.402
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	109.750	109.750
Destinação do lucro	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(27.438)	(27.438)
Constituição de reservas	-	-	-	-	82.312	-	(82.312)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>408.045</b>	-	<b>224.649</b>	<b>8.879</b>	<b>100.861</b>	<b>(137)</b>	-	<b>742.297</b>
<b>Mutações do exercício</b>	<b>175.211</b>	<b>(55.211)</b>	<b>104.402</b>	-	<b>82.312</b>	<b>(131)</b>	-	<b>306.583</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>408.045</b>	-	<b>224.649</b>	<b>8.879</b>	<b>100.861</b>	<b>(137)</b>	-	<b>742.297</b>
Aumento de capital (Nota 17b)	200.000	-	-	-	-	-	-	200.000
Ajuste ao valor de mercado dos ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-	152	-	152
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	166.256	166.256
Destinação do lucro	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reservas	-	-	-	8.313	157.943	-	(166.256)	(166.256)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>608.045</b>	-	<b>224.649</b>	<b>17.192</b>	<b>258.804</b>	<b>15</b>	-	<b>1.108.705</b>
<b>Mutações do exercício</b>	<b>200.000</b>	-	-	<b>8.313</b>	<b>157.943</b>	<b>152</b>	-	<b>366.408</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>	<b>608.045</b>	-	<b>224.649</b>	<b>8.879</b>	<b>100.861</b>	<b>21</b>	<b>73.025</b>	<b>1.015.480</b>
Ajuste ao valor de mercado dos ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-	(6)	-	(6)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	93.231	93.231
Destinação do lucro	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reservas	-	-	-	8.313	157.943	-	(166.256)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>608.045</b>	-	<b>224.649</b>	<b>17.192</b>	<b>258.804</b>	<b>15</b>	-	<b>1.108.705</b>
<b>Mutações do período</b>	-	-	-	<b>8.313</b>	<b>157.943</b>	<b>(6)</b>	-	<b>93.225</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## XP Investimentos CCTVM S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa para o semestre findo em 31 de dezembro de 2017 e para os exercícios findos em 31 de dezembro

#### Demonstrações dos fluxos de caixa

	2017	2016	
	2º semestre	Exercício	Exercício
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro líquido do período/exercício	93.231	166.256	109.750
Ajustes ao lucro líquido			
Provisão para IR e CSLL corrente e diferido	69.657	124.053	81.119
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	1.263	714	1.760
Provisão para contingências	803	4.784	2.400
Depreciações e amortizações	31.103	46.410	33.836
Participação de empregados no lucro	96.456	178.951	132.248
Resultado de participações	(7.900)	(13.492)	(8.709)
Lucro líquido ajustado	284.613	507.676	352.404
<b>Variação dos ativos e passivos operacionais:</b>	<b>147.625</b>	<b>(559.771)</b>	<b>(424.687)</b>
(Aumento)/Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	140.982	258.115	(772.136)
(Aumento)/Redução em TVM e derivativos (ativos e passivos)	(982.905)	(1.639.519)	(553.700)
(Aumento)/Redução em operações de crédito	(1.422)	(1.422)	420
(Aumento) Redução em outros créditos e outros valores e bens	302.281	(212.889)	11.859
(Aumento) Redução em negociação e intermediação de valores (ativos e passivos)	(1.441.946)	(1.824.533)	508.805
Aumento/(Redução) em captações no mercado aberto	(140.985)	(143.237)	512.065
Aumento em relações interdependências	257	1.339	-
Aumento em outras obrigações	2.313.878	3.079.513	(80.913)
(Redução) em resultados de exercícios futuros	(49)	(98)	(97)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(42.466)	(77.040)	(50.990)
<b>Caixa líquido proveniente das / (utilizado nas) atividades operacionais</b>	<b>432.238</b>	<b>(52.095)</b>	<b>(72.283)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisições de imobilizado	(11.342)	(26.209)	(17.144)
Alienações de imobilizado	3.763	3.763	1.6554
Aquisições de intangível	(360.140)	(368.505)	(12.462)
Alienações de intangível	117	117	-
Aquisições de investimento	-	-	-
Dividendos recebidos	-	11.000	-
<b>Caixa líquido proveniente das / (utilizado nas) atividades de investimento</b>	<b>(367.602)</b>	<b>(379.834)</b>	<b>(27.952)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Aumento de capital	-	200.000	120.000
Dividendos pagos	-	(27.438)	(20.000)
Aumento em obrigações por empréstimos	10.253	244.923	-
Juros pagos	(11.191)	(16.710)	-
<b>Caixa líquido proveniente das / (utilizado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(938)</b>	<b>400.775</b>	<b>100.000</b>
<b>Aumento/ (redução) em caixa e equivalentes</b>	<b>63.698</b>	<b>(31.154)</b>	<b>(235)</b>
Caixa e equivalentes no início do exercício	326.511	421.363	421.598
Caixa e equivalentes no final do exercício	390.209	390.209	421.363

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# XP Investimentos CCTVM S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

---

### 1 Contexto operacional

A XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("XP CCTVM") é uma sociedade de capital fechado sediada na Avenida das Américas 3.434, bloco 7 - 2º andar, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, que efetua operações no âmbito da B3 S.A. por conta própria e de terceiros, além de administrar carteiras de clubes de investimentos.

A controladora final da XP CCTVM é a XP Controle Participações S.A., que possui indiretamente 31,8741% , sendo ON 55,5702% (50,3288% em 2016) do capital da XP CCTVM.

#### Reestruturação societária

##### (a) Incorporação da Clear CTVM

Na AGE de 30 de junho de 2017 foi aprovado a incorporação da Clear CTVM pela XP CCTVM, nos termos do "Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação" celebrado nessa mesma data.

A incorporação, resultou na extinção da Clear CTVM e foi sucedida pela XP CCTVM em todos os seus bens, direitos e obrigações.

A incorporação teve por base os valores contábeis da Clear CTVM na data-base de 31 de maio de 2017, conforme laudo de avaliação resumido abaixo:

<b>Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>141.522</b>
Disponibilidades	255
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	101.673
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	37.789
Outros Créditos	1.785
Outros Valores e Bens	20
<b>Permanente</b>	<b>118</b>
Imobilizado de Uso e Intangível	118
<b>Total do Ativo</b>	<b>141.640</b>
<b>Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>113.275</b>
Outras Obrigações	113.275
<b>Total do Passivo</b>	<b>113.275</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>28.365</b>

##### (b) Incorporação da Rico CTVM

Na AGE de 30 de novembro de 2017 foi aprovado a incorporação da Rico e da FLAFLU pela XP CCTVM, nos termos do "Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação" celebrado nessa mesma data.

A incorporação, resultou na extinção da Rico e da FLAFLU que foram sucedidas pela XP CCTVM em todos os seus bens, direitos e obrigações.

A incorporação teve por base os valores contábeis da Rico e da FLAFLU na data-base de 31 de outubro de 2017, conforme laudo de avaliação resumido abaixo:



## XP Investimentos CCTVM S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

---

#### Rico CTVM

##### Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo

Disponibilidades	39
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	434.998
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	30.275
Operações de crédito	3.253
Outros Créditos	17.442
Outros Valores e Bens	401
<b>Permanente</b>	<b>5.845</b>
Investimentos	33
Imobilizado de Uso e Intangível	5.812
<b>Total do Ativo</b>	<b>492.253</b>

##### Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo

Outras Obrigações	434.852
<b>Total do Passivo</b>	<b>434.852</b>

##### Patrimônio Líquido

**57.401**

#### FLAFLU

##### Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo

Disponibilidades	75
Outros Créditos	4
<b>Permanente</b>	<b>57.401</b>
Investimentos	57.401
<b>Total do Ativo</b>	<b>57.480</b>

##### Patrimônio Líquido

**57.480**

#### (c) Contrato de compra e venda com o ItauUnibanco S.A.

Em 11 de maio de 2017, a XP Controle Participações S.A., controladora do Grupo XP, a G.A. Brasil IV FIP e a DYNA III FIP celebraram contrato de compra e venda de ações com o Itaú Unibanco S.A. para alienação de participação na XP Investimentos S.A., holding que consolida os investimentos do Grupo XP. Uma vez cumpridas todas as condições precedentes previstas no referido contrato, incluindo, mas não se limitando as aprovações dos órgãos reguladores aplicáveis, o Itaú Unibanco S.A. passará a deter aproximadamente 49% do capital total da XP Investimentos S.A., sendo aproximadamente 30% do capital com direito a voto, permanecendo o controle do Grupo XP com seus atuais acionistas controladores.

# XP Investimentos CCTVM S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

---

### 2 Apresentação das demonstrações financeiras

#### (a) Declaração de conformidade

As Demonstrações Financeiras da XP CCTVM são de responsabilidade da Administração, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), e estão sendo apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências e a valorização de títulos e valores mobiliários e de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A XP CCTVM revisa as estimativas e premissas periodicamente.

A fim de adequar-se às normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu algumas normas e suas respectivas interpretações, as quais serão aplicáveis às instituições financeiras apenas quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- Resolução CMN nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01).
- Resolução CMN nº 3.604/08 - Demonstração dos Fluxos de Caixa (CPC 03).
- Resolução CMN nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05).
- Resolução CMN nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).
- Resolução CMN nº 3 - Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10(R1))..973/11 - Evento Subsequente (CPC 24).
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23).
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento conceitual básico (CPC 00 (R1)) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aplicável onde não conflitar com as normas emitidas pelo Conselho Monetário Nacional ou pelo Banco Central do Brasil - BACEN.
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33(R1)).

Até a presente data, não é possível estimar quando os demais pronunciamentos contábeis do CPC serão aprovados pelo BACEN e nem se as aplicações dos normativos serão de forma prospectiva ou retrospectiva.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria da XP CCTVM em 26 de março de 2018.

#### (b) Alteração de política contábil - Negociação e intermediação de valores (valores a pagar e a receber)

De acordo com o CPC 23 - “Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro” a administração decidiu alterar a política contábil de negociação e intermediação de valores ativos e passivos, com o objetivo de apresentar ao leitor destas demonstrações financeiras um melhor entendimento da posição patrimonial da XP CCTVM.

Anteriormente eram contabilizadas separadamente no ativo e passivo as operações credoras e devedoras, neste novo formato é realizada uma conciliação das operações de compra e venda e no caso de o montante final ser credor, o mesmo será registrado no passivo, por outro lado se este montante for devedor, será registrado no ativo, há de se ressaltar que as contrapartes são as mesmas e a liquidação é feita pelo líquido, dessa forma a apresentação não afeta o Patrimônio líquido da XP CCTVM e assim os saldos do ativos e passivos estarão melhores representados.

## XP Investimentos CCTVM S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Para os saldos de dezembro de 2016 tivemos as seguintes alterações nos montantes de ativo e passivo.

<b>Ativo</b>	<b>31/12/16</b>	<b>Ajuste</b>	<b>31/12/16</b>
Negociação e intermediação de valores	1.878.077	(1.407.778)	470.299
<b>Total de ativos</b>	<b>4.735.089</b>	<b>(1.407.778)</b>	<b>3.327.311</b>
<b>Passivo</b>	<b>31/12/16</b>	<b>Ajuste</b>	<b>31/12/16</b>
Negociação e intermediação de valores	2.933.795	(1.407.778)	1.526.017
<b>Total de passivos</b>	<b>4.735.089</b>	<b>(1.407.778)</b>	<b>3.327.311</b>

### 3 Resumo das principais políticas contábeis

#### (a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício, as receitas e despesas são registradas no resultado no período que ocorrem e sempre simultaneamente quando se correlacionarem.

#### (b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem disponibilidades, aplicações no mercado aberto (posição bancada), aplicações em depósitos interfinanceiros e quaisquer outras aplicações de curto prazo que possuam alta liquidez, que sejam prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que não estejam sujeitas a um risco significativo de mudança de valor, bem como que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e, não, para investimentos ou outros propósitos.

As operações são consideradas de curto prazo quando possuem vencimentos igual ou inferior a 90 dias a contar da data da aquisição.

#### (c) Aplicações interfinanceiras de liquidez e captações no mercado aberto

Registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e quando aplicável são deduzidos de qualquer provisão para desvalorização.

#### (d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros ativos e passivos

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, os dados divulgados pelas diversas associações de classe e bolsa de valores, mercadorias e futuros, aplicáveis à data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira desses itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

Os títulos e valores mobiliários classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

**Títulos para negociação** - títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado.

**Títulos disponíveis para venda** - títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o ajuste, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.

**Títulos mantidos até o vencimento** - títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e capacidade financeira de manter em carteira até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do semestre.

## **XP Investimentos CCTVM S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016**

#### **Em milhares de reais (exceto quando indicado)**

---

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “para negociação” com vencimento superior a 12 meses são classificados no balanço patrimonial, no ativo circulante, independente do seu vencimento, conforme determinado na Circular BACEN nº 3.068/01.

As operações com instrumentos financeiros derivativos praticadas pela XP CCTVM são classificadas de acordo com a intenção da Administração, os saldos são contabilizados no balanço e o valor-base dos contratos é registrado em contas de compensação. Os ajustes dos contratos futuros são apurados diariamente por tipo de ativo e respectivo vencimento e reconhecidos no resultado do período. As operações a termo são registradas pelo valor de cotação do mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar em uma data futura ajustadas a valor presente. Os prêmios das opções são contabilizados ao custo e ajustados a valor de mercado.

#### **(e) Empréstimos de ações e posição vendida em ações**

Empréstimo de ações (posição tomadora) e posição vendida em ações são realizadas em bolsa de valores e mercadorias (B3 S.A.) e são valorizados aos preços médios de venda dos respectivos ativos praticados no mercado, com base nos dados divulgados pelas diversas associações de classe e bolsas de valores, mercadorias e futuros, acrescidas, quando aplicável, de comissões, custos e encargos financeiros incorridos até a data do balanço. Os juros decorrentes do aluguel de ações são reconhecidos em conta específica no resultado.

#### **(f) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa**

A XP CCTVM só atua com operações de crédito destinadas a aquisições de ações, através de financiamento conta margem de determinados clientes. A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na expectativa de perdas na realização de valores a receber de clientes pelas operações realizadas nos pregões da B3 S.A., bem como as diretrizes do Banco Central (art. 6º da resolução nº 2.682/99).

#### **(g) Negociação e intermediação de valores (valores a pagar e a receber)**

Representadas por operações na Bolsa de Valores e Mercadorias, por conta e ordem de terceiros. As corretagens sobre essas operações são classificadas como receitas e as despesas de prestação de serviços são reconhecidas por ocasião da realização das operações.

As principais rubricas que fazem parte deste grupo contábil são:

· Caixa de registro e liquidação - representada pelo registro das operações realizadas nas bolsas de valores por conta própria e de clientes;

· Devedores/Credores Conta liquidação pendente - representado pelos saldos devedores ou credores de clientes, face à realização de operações com títulos de renda fixa, ações, mercadorias e ativos financeiros, pendentes de liquidação na data do balanço. É realizada uma conciliação das operações de compra e venda e no caso de o montante final ser credor, o mesmo será registrado no passivo, por outro lado se este montante for devedor, será registrado no ativo.

#### **(h) Despesas antecipadas**

Referem-se a valores pagos cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no ativo e apropriadas ao resultado de acordo com o princípio da competência.

#### **(i) Outros ativos**

São demonstrados pelos valores de custo, incluído, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes de realização.

#### **(j) Investimentos**

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e registrados em resultado de participações.

#### **(k) Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para sistemas de processamento de dados e de segurança e imobilizações em curso e 10% a.a. para móveis e equipamentos e instalações.

## **XP Investimentos CCTVM S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016**

**Em milhares de reais (exceto quando indicado)**

---

#### **(l) Intangível**

Os ativos intangíveis são mensurados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada. A amortização dos softwares é calculada pelo método linear com base em taxas anuais que refletem a sua estimativa de vida útil, já a lista de clientes (relacionada ao acordo para transferência da base de clientes da Um Investimentos) é com base na expectativa de rentabilidade futura, com encerramento previsto para junho de 2019.

O ágio resultante da combinação de negócios está demonstrado pelo seu valor de custo, sendo este amortizado em até 7 anos, observada a expectativa de resultados futuros e está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou quando houver indicativo de perda de valor.

#### **(m) Redução ao valor de recuperação de ativos**

O CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos estabelece a necessidade de as entidades efetuarem uma análise periódica para verificar o grau de valor recuperável dos seus ativos.

A redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros (“impairment”) é reconhecida como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa substancial, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo, anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização desses ativos.

Dessa forma, em atendimento aos normativos relacionados, a Administração não tem conhecimento de nenhum ajuste relevante que possa afetar a capacidade de recuperação dos valores registrados em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

#### **(n) Outros passivos**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

#### **(o) Ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução CMN nº 3.823/09, da seguinte forma:

- Ativos contingentes - Não são reconhecidos nas informações financeiras, exceto quando a realização do ganho é praticamente certa, sendo que neste caso, o ativo relacionado deixa de ser contingente e o seu reconhecimento é adequado.

- Passivos contingentes - são avaliados por assessores jurídicos e pela Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa que possa gerar uma saída de recursos que seja mensurável com suficiente segurança. Estes processos podem ser de natureza cível, trabalhista e fiscal. São constituídas provisões para os processos classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e divulgados em notas explicativas, quando os processos são incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos; não são provisionados, mas divulgados em nota explicativa se classificados como perda possível, e não provisionados e nem divulgados se classificados como perda remota.

- Obrigações legais - referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.

#### **(p) Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240.

## XP Investimentos CCTVM S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Em 06 de outubro de 2015 foi publicada a Lei nº 13.169, conversão da Medida Provisória nº 675, que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido- CSLL, de 15% para 20% sobre os lucros tributáveis gerados no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018 e 15% a partir de 01 de janeiro de 2019, em relação às instituições financeiras, pessoas jurídicas de seguros privados, das de capitalização e das referidas nos incisos I ao VII, IX e X do § 1º do art. 1º da Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001.

Os impostos diferidos foram constituídos, sobre as diferenças temporárias, com base na alíquota para o imposto de renda de 25% e ajustados para a contribuição social de 20%, uma vez que a provisão dos lucros tributáveis levará a realização total do crédito tributário até a data anterior ao período de vigência da alíquota de 20% (a partir de 01 de janeiro de 2019) e 25% (até 31 de dezembro 2018).

#### (q) Lucro por ação

O lucro por ação apresentado na demonstração do resultado é calculado com base na quantidade de ações em circulação na data-base do balanço.

#### 4 Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa	2017	2016
Disponibilidades (Caixa)	2.660	2.197
Aplicações interfinanceiras de liquidez	387.549	419.166
<b>Total</b>	<b>390.209</b>	<b>421.363</b>

#### 5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

##### (a) Aplicações no mercado aberto

	2017	2016
<b>Posição bancada</b>	<b>387.549</b>	<b>419.166</b>
Letras do Tesouro Nacional	-	60.059
Letras Financeiras do Tesouro	-	97.070
Notas do Tesouro Nacional - série B	387.549	222.123
Debêntures	-	39.914
<b>Posição financiada</b>	<b>514.022</b>	<b>772.137</b>
Notas do Tesouro Nacional - série B	514.022	772.137
<b>Total</b>	<b>901.571</b>	<b>1.191.303</b>

As aplicações interfinanceiras no mercado aberto, em 31 de dezembro de 2017, possuem vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente e foram praticadas a uma taxa média prefixada de 6,91% a.a. (2016: 13,65% a.a.).

##### (b) Resultado com operações compromissadas

	2017	2016	
	2º semestre	Exercício	Exercício
<b>Posição bancada</b>	<b>16.787</b>	<b>54.640</b>	<b>28.359</b>
Letras do Tesouro Nacional	5.310	16.914	11.995
Notas do Tesouro Nacional	11.694	27.118	12.160
Letras Financeiras do Tesouro	(217)	10.304	3.403
Debêntures	-	304	801
<b>Posição financiada</b>	<b>3.998</b>	<b>5.148</b>	<b>1.250</b>
Letras do Tesouro Nacional	261	262	(26)
Letras Financeiras do Tesouro	4.359	5.496	2.226
Notas do Tesouro Nacional	(622)	(610)	(950)
<b>Total</b>	<b>20.785</b>	<b>59.788</b>	<b>29.609</b>

## XP Investimentos CCTVM S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

#### 6 Títulos e valores mobiliários

##### (a) Posição ativa

Títulos Mantidos para negociação	2017				Valor a mercado	Custo
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 4 a 12 meses	Acima de 12 meses		
<b>Carteira própria</b>	<b>947.807</b>	<b>12.699</b>	<b>15.762</b>	<b>1.294.561</b>	<b>2.270.829</b>	<b>2.278.117</b>
<b>Títulos de renda fixa</b>	-	<b>12.699</b>	<b>15.762</b>	<b>1.294.561</b>	<b>1.323.022</b>	<b>1.330.110</b>
LTN	-	25	89	2.447	2.561	2.475
LFT	-	4.586	2.980	696.828	704.394	704.323
NTN-B	-	-	356	8.140	8.496	7.951
NTN-F	-	-	-	612	612	618
CDB	-	7.251	4.293	174.499	186.043	186.175
CRA	-	-	167	33.199	33.366	36.527
CRI	-	-	416	29.667	30.083	31.944
LC	-	469	645	69	1.183	1.185
LCI	-	12	920	2.437	3.369	3.370
LCA	-	356	5.896	-	6.252	6.253
Nota comercial	-	-	-	23.269	23.269	23.269
Debêntures	-	-	-	323.394	323.394	326.020
<b>Títulos de renda variável</b>	<b>268</b>	-	-	-	<b>268</b>	<b>468</b>
Ações de companhias abertas	268	-	-	-	268	468
<b>Cotas de fundos de investimento (a)</b>	<b>947.539</b>	-	-	-	<b>947.539</b>	<b>947.539</b>
<b>Vinculados prestação de garantias</b>	<b>30.056</b>	<b>37.375</b>	<b>21.166</b>	<b>435.360</b>	<b>523.957</b>	<b>523.896</b>
<b>Títulos de renda fixa</b>	-	<b>37.375</b>	<b>21.166</b>	<b>435.360</b>	<b>493.901</b>	<b>493.840</b>
LFT	-	37.375	21.166	435.360	493.901	493.840
<b>Títulos de renda variável</b>	<b>56</b>	-	-	-	<b>56</b>	<b>56</b>
Ações de companhias abertas	56	-	-	-	56	56
<b>Cotas de fundos de investimento (b)</b>	<b>30.000</b>	-	-	-	<b>30.000</b>	<b>30.000</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>977.863</b>	<b>50.074</b>	<b>36.928</b>	<b>1.729.921</b>	<b>2.794.786</b>	<b>2.802.013</b>

(a) R\$ 943.936 refere-se a aplicações em cotas de fundos de investimentos exclusivos - Patagonia FIM IE, OConnor III FIM CP e Pedras Secas FIM CP IE.

(b) A B3 S.A. está criando uma câmara de compensação integrada, que integrará as clearings de renda variável e de renda fixa juntamente com a clearing de derivativos, o que acarretará um processo de transição de garantias que resultou na criação do Fundo de Investimento Liquidez Câmara BM&FBOVESPA, que refere-se a um fundo de investimento, nos termos da regulação aplicável, sem custo de administração. O Fundo é constituído com o propósito exclusivo de depósito das cotas a favor da estrutura de salvaguardas da Câmara.

## XP Investimentos CCTVM S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

	<b>2016</b>					
<b>Títulos Mantidos para negociação</b>	<b>Sem vencimento</b>	<b>Até 3 meses</b>	<b>De 4 a 12 meses</b>	<b>Acima de 12 meses</b>	<b>Valor a mercado</b>	<b>Custo</b>
<b>Carteira própria</b>	<b>184.916</b>	<b>17.726</b>	<b>5.483</b>	<b>553.116</b>	<b>761.241</b>	<b>762.080</b>
<b>Títulos de renda fixa</b>	-	<b>17.726</b>	<b>5.483</b>	<b>553.116</b>	<b>576.325</b>	<b>577.134</b>
LTN	-	2.922	189	3.211	6.322	6.308
LFT	-	11.751	279	461.733	473.763	473.766
NTN-B	-	-	113	6.754	6.867	6.728
NTN-F	-	382	-	2.360	2.742	2.864
CDB	-	656	4.097	6.482	11.235	11.333
CRA	-	-	319	18.589	18.908	19.143
CRI	-	-	-	10.664	10.664	10.789
LF	-	-	-	869	869	880
LC	-	97	92	198	387	388
LCI	-	-	66	119	185	183
LCA	-	1.918	328	6.373	8.619	8.774
Debêntures	-	-	-	35.764	35.764	35.978
<b>Títulos de renda variável</b>	<b>22</b>	-	-	-	<b>22</b>	<b>52</b>
Ações de companhias abertas	22	-	-	-	22	52
<b>Cotas de fundos de investimento</b>	<b>184.894</b>	-	-	-	<b>184.894</b>	<b>184.894</b>
<b>Vinculados a op. compromissadas</b>	-	-	-	<b>2.098</b>	<b>2.098</b>	<b>2.098</b>
<b>Títulos de renda fixa</b>	-	-	-	<b>2.098</b>	<b>2.098</b>	<b>2.098</b>
LFT	-	-	-	2.098	2.098	2.098
<b>Vinculados prestação de garantias</b>	-	<b>12.038</b>	-	<b>386.392</b>	<b>398.430</b>	<b>398.455</b>
<b>Títulos de renda fixa</b>	-	<b>12.038</b>	-	<b>386.392</b>	<b>398.430</b>	<b>398.455</b>
LFT	-	12.038	-	386.392	398.430	398.455
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>184.916</b>	<b>29.764</b>	<b>5.483</b>	<b>941.606</b>	<b>1.161.769</b>	<b>1.162.633</b>

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “para negociação” com vencimento superior a 12 meses são classificados no ativo circulante, conforme determinado na Circular BACEN nº 3.068/01.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários baseia-se em cotação de preços na data do balanço. Se não houver cotação de preço de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores ou modelos de precificações.

Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, estão custodiados na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLIC, Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC ou B3 S.A., exceto cotas de fundos de investimento, cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.



## XP Investimentos CCTVM S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

#### (b) Posição passiva

	2017		2016	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
<b>Títulos de renda variável</b>				
Ações de companhias abertas - posição vendida	86	86	-	-
<b>Passivo circulante</b>	<b>86</b>	<b>86</b>	-	-

As posições vendidas de ações encontram-se apresentados no passivo de Outras Obrigações - Negociação e Intermediação de Valores - nota explicativa nº 9.

Os empréstimos de ações - posição tomadora referem-se a operações com títulos de renda variável classificadas no passivo circulante na conta "Negociação e intermediação de valores". As obrigações foram valorizadas pelas cotações dos títulos divulgadas pela B3 S.A. na data do balanço.

#### (c) Resultado com títulos e valores mobiliários

	2017	2016	
	2º semestre	Exercício	Exercício
<b>Rendas de títulos e valores mobiliários</b>			
Títulos de renda fixa	129.678	273.982	322.504
Títulos de renda variável	629	805	(843)
Fundos de investimentos	32.680	56.219	47.306
<b>Total</b>	<b>162.987</b>	<b>331.006</b>	<b>368.967</b>

## 7 O Instrumentos financeiros derivativos

Os contratos derivativos têm seus valores base registrados em contas de compensação e os ganhos e as perdas registrados em contas patrimoniais em contrapartida a contas de resultado.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, compostos por operações de futuros, opções, termo e swap, é apurado de acordo com os seguintes critérios:

- Futuros - com base nos ajustes apropriados/pagos diariamente.
- Termo - pelo valor de cotação de mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar prefixadas para uma data futura, ajustadas a valor presente, com base nas taxas de mercado, divulgadas pela B3 S.A..
- Opções - preço médio de negociação no dia da apuração ou, quando não disponível, com base em modelos de precificação.
- Swap - pelo método de fluxo de caixa descontado pelas taxas divulgadas pela B3 S.A..

Em 31 de dezembro de 2017, a XP CCTVM possui posição patrimonial em derivativos no montante de R\$ 120.540 (84.288 em 2016) no ativo e R\$ 106.786 (83.713 em 2016) no passivo.

## XP Investimentos CCTVM S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

2017

	Até 3 meses	De 4 a 12 meses	Acima de 12 meses	Valor contábil	Valor de referência
<b>Posição Ativa</b>					
<b>Swap</b>					
CDI x IPCA	713	7	-	720	127.300
CDI x IGPM	-	2.929	2.164	5.093	210.000
IPCA x CDI	-	-	65.842	65.842	1.251.100
IGPM x CDI	-	-	661	661	10.000
TJLP x CDI	1.040	5.004	30.131	36.175	791.663
<b>Termo</b>					
Ações	9.979	2.070	-	12.049	12.344
<b>Futuros</b>					
Cupom cambial	-	-	-	-	50
Dólar	-	-	-	-	129.967
Ativos financeiros e mercadorias	-	-	-	-	2.259
Índice	-	-	-	-	7.684
<b>Instrumentos financeiros derivativos ativos</b>	<b>11.732</b>	<b>10.010</b>	<b>98.798</b>	<b>120.540</b>	<b>2.542.367</b>

2016

	Até 3 meses	De 4 a 12 meses	Acima de 12 meses	Valor contábil	Valor de referência
<b>Posição Ativa</b>					
<b>Swap</b>					
CDI x TJLP	135	406	1.088	1.629	301.659
IGPM x CDI	600	-	-	600	50.000
CDI x IGPM	160	252	2.286	2.698	260.000
CDI x IPCA	63.806	1.954	13.423	79.183	9.728.868
IPCA x CDI	-	-	178	178	7.000
<b>Instrumentos financeiros derivativos ativos</b>	<b>64.701</b>	<b>2.612</b>	<b>16.975</b>	<b>84.288</b>	<b>10.347.527</b>

## XP Investimentos CCTVM S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

2017

	Até 3 meses	De 4 a 12 meses	Acima de 12 meses	Valor contábil	Valor de referência
<b>Posição passiva</b>					
<b>Swap</b>					
CDI x IPCA	-	-	64.986	64.986	1.251.100
CDI x IGPM	-	-	654	654	10.000
IPCA x CDI	703	7	-	710	127.300
IGPM x CDI	-	2.903	2.105	5.008	210.000
CDI x TJLP	925	4.609	29.894	35.428	791.663
<b>Futuros</b>					
Dólar	-	-	-	-	122.425
Ativos financeiros e mercadorias	-	-	-	-	1.036.618
Índice	-	-	-	-	7.684
<b>Instrumentos financeiros derivativos passivos</b>	<b>1.628</b>	<b>7.519</b>	<b>97.639</b>	<b>106.786</b>	<b>3.556.790</b>

2016

	Até 3 meses	De 4 a 12 meses	Acima de 12 meses	Valor contábil	Valor de referência
<b>Posição passiva</b>					
<b>Swap</b>					
TJLP x CDI	94	281	934	1.309	301.659
CDI x IPCA	-	-	174	174	6.500
IPCA x CDI	63.596	1.951	13.408	78.955	9.728.868
IGPM x CDI	159	248	2.274	2.681	260.000
CDI x IGPM	594	-	-	594	50.000
<b>Instrumentos financeiros derivativos passivos</b>	<b>64.443</b>	<b>2.480</b>	<b>16.790</b>	<b>83.713</b>	<b>10.347.027</b>

## XP Investimentos CCTVM S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Os valores de receitas e despesas líquidas com instrumentos financeiros derivativos nos períodos estão demonstrados a seguir:

	2017	2016	
	2º semestre	Exercício	Exercício
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>			
Opções	(150)	(314)	(246)
Intermediação de Swap	186	526	-
Futuros	3.880	19.620	16.661
Operações a termo	577	577	6
Swap	(40)	1.157	723
<b>Total</b>	<b>4.453</b>	<b>21.566</b>	<b>17.144</b>

#### 8 Rendas a receber

	2017	2016
Dividendos a receber - Clear	-	2.069
Clientes	82.131	20.742
	<b>82.131</b>	<b>22.811</b>
Circulante	82.131	21.897
Realizável a longo prazo	-	914

#### 9 Negociação e intermediação de valores

	2017		2016	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixa e registro de liquidação	-	218.421	66.766	191.819
Devedores/credores por liquidação pendente - conta corrente clientes	654.202	2.884.367	400.596	1.327.804
Comissões e corretagens a pagar	-	54.215	-	6.394
Outros créditos por negociação e intermediação de valores	2.875	-	2.435	-
Operações com ações	6.683	-	502	-
Ações de companhias abertas - posição vendida (Nota 6b)	-	86	-	-
<b>Total</b>	<b>663.760</b>	<b>3.157.089</b>	<b>470.299</b>	<b>1.526.017</b>

## XP Investimentos CCTVM S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

#### 10 Impostos a recuperar, outros créditos e outras obrigações - Diversos

<b>Ativo</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Adiantamentos e antecipações salariais	197	1.191
Adiantamentos para fornecedores	586	-
Confissão de dívida com agente autônomo de investimento	13.399	3.770
Devedores por depósitos em garantia	10.253	4.021
Valores a receber sociedades ligadas	331	965
Reembolso de despesa de fundos	938	197
Reembolso de taxas de operações em bolsa de valores	9	5.415
Outros créditos a receber	160	4.184
<b>Total outros créditos diversos</b>	<b>25.873</b>	<b>19.743</b>
Impostos e contribuições a compensar <sup>(a)</sup>	17.964	8.563
<b>Total</b>	<b>43.837</b>	<b>28.306</b>
Circulante	34.259	26.984
Realizável a longo prazo	9.578	1.322
<b>Passivo</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Obrigações por bens e direitos	1.749	2.423
Despesas de pessoal a pagar	21.286	9.683
Valores a pagar - sociedades ligadas	7.720	5.423
Provisão para processos judiciais (nota 23)	11.730	3.361
Credores diversos	2.613	214
Outros passivos <sup>(b)</sup>	4.004	42.851
<b>Total</b>	<b>49.102</b>	<b>63.955</b>
Circulante	37.372	60.594
Exigível a longo prazo	11.730	3.361

<sup>(a)</sup> Referem-se, principalmente, a valores de antecipação de imposto de renda e de contribuição social dos exercícios de 2016, 2015, 2014, 2013 e 2012 não utilizados, nos valores de R\$ 17.757 (R\$ 8.244 em 2016). Incluem, ainda, os impostos a compensar (PIS, COFINS, CIDE, ISS), no valor de R\$ 207 (R\$ 319 em 2016).

<sup>(b)</sup> Referem-se a valores provisionados para agentes autônomos de investimento, fornecedores em moedas nacional e estrangeira.

#### 11 Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.205	338
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	4.353	3.749
Impostos e contribuições sobre salários	8.549	4.112
Provisões para impostos e contribuições sobre o lucro	-	4.685
Impostos sobre retenção de clientes	10.902	6.150
PIS e Cofins	7.215	5.189
ISS	7.044	3.469
Outros	51	282
<b>Total</b>	<b>39.319</b>	<b>27.974</b>
Circulante	39.319	27.974

## XP Investimentos CCTVM S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

#### 12 Outros valores e bens

A despesa antecipada apresenta a seguinte composição consolidada:

	2017	2016
Wolwacz & Ruschel Ltda.	2.009	2.360
Pan - Programa de aceleração de negócios	30.541	29.789
Despesas pagas antecipadamente <sup>(a)</sup>	19.606	10.055
<b>Total</b>	<b>52.156</b>	<b>42.204</b>
Circulante	26.375	20.429
Realizável a longo prazo	25.781	21.775

<sup>(a)</sup> Inclui substancialmente despesas pagas antecipadamente referente a novas contratações de traders, cujo prazo contratual é de até 4 anos.

#### (a) Wolwacz & Ruschel Ltda.

Em 1º de abril de 2011, a XP CCTVM contratou a Wolwacz & Ruschel Ltda. ("WR"), sociedade que atua na área Educacional ministrando cursos relacionados a temas do mercado financeiro, para realizar eventos educacionais relacionados à sua atuação. Os eventos incluem, mas não se limitam a, cursos, seminários, workshops e palestras.

A realização engloba a criação, promoção e organização do Evento pela WR com todos os custos a isso inerentes.

Além desses serviços, a WR disponibiliza projetos de estratégias operacionais para o mercado de renda variável, que poderão ser inseridas como ferramentas a serem utilizadas por todos os clientes da XP CCTVM no home broker. Adicionalmente, faz parte de seus serviços educacionais a divulgação da marca da XP CCTVM e a indicação desta aos participantes dos cursos promovidos pela WR que se mostrarem interessados em realizar operações no mercado financeiro.

Pelo contrato, a XP CCTVM pagou o montante de R\$ 5.250, cuja despesa está sendo amortizada pelo prazo de vigência do contrato, que é de dez anos.

#### (b) Pan - Programa de aceleração de negócios

A partir do primeiro semestre de 2014, a XP CCTVM implantou uma campanha de incentivo à captação de novos clientes (Pan - Programa de aceleração de negócios) com sua rede de agentes autônomos, oferecendo um adiantamento de remuneração com o objetivo principal de incrementar a captação de recursos e por consequência o incremento da receita que será gerada ao longo do tempo por tais investimentos.

Essa campanha prevê o pagamento de um incentivo financeiro para ativação de novas contas e aumento de custódia. A Administração classificou estes pagamentos como despesas antecipadas e, de acordo com estudo técnico, estão sendo apropriadas ao resultado linearmente durante quatro anos.

#### 13 Captações no mercado aberto

	2017	2016
<b>Carteira própria</b>	-	<b>2.097</b>
LFT	-	2.097
<b>Carteira de terceiros</b>	<b>514.018</b>	<b>772.136</b>
NTN-B	514.018	772.136
<b>Total</b>	<b>514.018</b>	<b>774.233</b>

Em 31 de dezembro de 2017 foi reconhecido R\$ 86.550 (R\$ 57.064 em 2016) referente a despesas de captações no mercado aberto.

## XP Investimentos CCTVM S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

#### 14 Obrigações por empréstimos

Em 19 de janeiro de 2017 a XP CCTVM captou um empréstimo com o Banco J.P. Morgan S.A., no montante de R\$100.000, para tanto foi emitida uma cédula de crédito bancário no mesmo valor, a qual conta com a garantia fidejussória da XP CCTVM, por meio de aval. A finalidade da captação dos recursos foi o pagamento de parte do valor de aquisição da Rico Corretora, vide nota 1. O referido financiamento tem taxa de juros de 111% da variação acumulada do CDI e vencimento em 8 de julho de 2019. Seu cronograma de amortização prevê 7 parcelas iguais, trimestrais e consecutivas de pagamento de principal, sendo a primeira em 15 de janeiro de 2018 e a última na data de vencimento. Os juros devem ser pagos trimestralmente a partir da data de emissão, sendo a primeira parcela em 19 de abril de 2017 e a última na data de vencimento. Este empréstimo contém uma cláusula contratual restritiva (covenant). O não cumprimento futuro desta cláusula contratual restritiva pode exigir que a Companhia pague o empréstimo antes da data indicada. Em 31 de dezembro de 2017 o valor atualizado deste empréstimo é de R\$ 101.608.

Em 07 de abril de 2017 a XP CCTVM captou um empréstimo com o ItauUnibanco, no montante de R\$126.000. Esta obrigação tem taxa de juros de 113% da variação acumulada do CDI, com vencimento em 8 de março de 2021. A amortização se dará em 36 parcelas iguais, com início em 6 de abril de 2018 e a última parcela na data de vencimento. Os juros serão pagos mensalmente a partir da data de emissão. Em 31 de dezembro de 2017 o valor atualizado é de R\$ 126.605.

Em 31 de dezembro de 2017 foi reconhecido R\$ 20.951 (R\$ 9 em 2016) referente a despesas de obrigações por empréstimos.

#### 15 Permanente

##### (a) Investimentos

	Investimento	Ágio rent. futura	Relac. com clientes	Tecnologia	Marca	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>33.072</b>	<b>78.686</b>	<b>2.769</b>	<b>122</b>	<b>1.760</b>	<b>116.409</b>
Equivalência patrimonial	13.492	-	-	-	-	<b>13.492</b>
Dividendos recebidos	(8.931)	-	-	-	-	<b>(8.931)</b>
Ajustes tít. disponíveis para venda	(137)	-	-	-	-	<b>(137)</b>
Incorporação Clear CTVM	(29.603)	-	-	-	-	<b>(29.603)</b>
Aquisição Rico CTVM	51.616	281.701	50.077	2.028	19.305	<b>404.727</b>
Incorporação Rico CTVM	(59.509)	-	-	-	-	<b>(59.509)</b>
Amortização	-	(14.351)	(4.857)	(260)	(690)	<b>(20.158)</b>
Saldo transferido para o intangível <sup>(a)</sup>	-	(346.036)	(47.989)	(1.890)	(20.375)	<b>(416.290)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

<sup>(a)</sup> Após a incorporação da Clear CTVM e da Rico CTVM os saldos foram transferidos para a rubrica "Intangível".

## XP Investimentos CCTVM S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

#### (b) Imobilizado em uso

	Imob. em curso	Sistema de proc. de dados	Móveis e equip.	Sistemas de segurança	Instalações	Total
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	-	<b>5.425</b>	<b>4.692</b>	<b>533</b>	<b>4.972</b>	<b>15.622</b>
Adições	4.470	7.171	604	-	4.899	17.144
Alienações/Baixas	(1.043)	(390)	(116)	-	(105)	(1.654)
Transferências	(2.366)	227	1.586	-	553	-
Depreciações do exercício	-	(2.888)	(709)	(75)	(2.879)	(6.551)
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>1.061</b>	<b>9.545</b>	<b>6.057</b>	<b>458</b>	<b>7.440</b>	<b>24.561</b>
Adições	2.187	6.335	2.207	5.650	9.830	26.209
Alienações/Baixa	(961)	(170)	(412)	(9)	(2.211)	(3.763)
Transferências	(2.287)	1.441	-	-	846	-
Incorporação Rico	-	44	1.097	38	452	1.631
Depreciações no exercício	-	(3.460)	(1.197)	(1.227)	(1.377)	(7.261)
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>-</b>	<b>13.735</b>	<b>7.752</b>	<b>4.910</b>	<b>14.980</b>	<b>41.377</b>

#### (c) Intangível

	Software	Intangível desenv. internamente	Lista de clientes	Marcas	Ágio	Outros <sup>(a)</sup>	Total
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>6.832</b>	<b>2.331</b>	<b>10.916</b>	-	-	-	<b>20.079</b>
Adições	10.363	2.099	-	-	-	-	12.462
Amortização do exercício	(1.847)	(144)	(4.467)	-	-	-	(6.458)
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>15.348</b>	<b>4.286</b>	<b>6.449</b>	-	-	-	<b>26.083</b>
Adições	9.872	5.522	-	-	-	-	15.394
Alienações/Baixas	(117)	-	-	-	-	-	(117)
Incorporação Rico	3.095	1.387	-	33	-	-	4.515
Transferência-Investimento	-	-	-	-	346.039	70.253	416.292
Amortização do exercício	(6.245)	(382)	(3.948)	-	(7.596)	(820)	(18.991)
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>21.953</b>	<b>10.813</b>	<b>2.501</b>	<b>33</b>	<b>338.443</b>	<b>69.433</b>	<b>443.176</b>

<sup>(a)</sup> Refere-se aos intangíveis identificados na aquisição da Clear e da Rico, conforme detalhado nos itens (b) e (c), abaixo.

#### (a) Lista de clientes

Em 24 de novembro de 2015, a XP CCTVM firmou Acordo para a Transferência da Base de Clientes junto à UM Investimentos, empresa que atua no mesmo segmento, cujo contrato tem por objeto a transferência da lista de clientes da UM para a XP CCTVM, juntamente com os correspondentes ativos sob custódia, incluindo todos os direitos relacionados a tais clientes.

Os termos contratuais foram acordados de modo a viabilizar a mencionada transferência da carteira de clientes, havendo cláusula expressa de non-competite, além de se comprometer em todo o processo de migração daquela base de clientes. Em contrapartida à transferência da aludida base de clientes, a XP CCTVM se comprometeu a pagar o valor de R\$ 10.916, o qual está sendo amortizado pelo período de 43 meses.



## **XP Investimentos CCTVM S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016**

**Em milhares de reais (exceto quando indicado)**

---

#### **(b) Clear CCTVM**

Em 24 de julho de 2014, a XP CCTVM celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças ("Contrato") com os acionistas da Clear Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Clear"), aditado em 29 de setembro de 2015 e em 30 de dezembro de 2015, para regular a aquisição da totalidade das ações de emissão da Clear ("Operação"), estando tal operação condicionada à obtenção de aprovação pelo Banco Central do Brasil.

O Banco Central do Brasil enviou ofício à Corretora em 3 de setembro de 2015, aprovando a realização de todos as providências necessárias para o fechamento da operação. Com esta aprovação preliminar, em 29 de setembro de 2015, foi realizado o fechamento da operação com o consequente pagamento do preço base de R\$ 55.000 (cinquenta e cinco milhões de reais), corrigido pela variação da Taxa DI desde 24 de julho de 2014 até 3 de setembro de 2015, tornando-se a Clear uma subsidiária integral da XP CCTVM. Ato contínuo, os acionistas da Clear se tornaram acionistas da XP Controle Participações S.A., controladora indireta da XP CCTVM.

Após o fechamento, o Banco Central do Brasil aprovou definitivamente a operação em 18 de dezembro de 2015, conforme divulgado no Diário Oficial nº 243 de 21 de dezembro de 2015, Seção 3, página 99.

Em adição ao preço base e conforme previsto no Contrato e aditivos posteriores, em 30 de dezembro de 2015, a XP CCTVM pagou acréscimo ao preço base no valor total certo e ajustado de R\$ 53.087 para os acionistas da Clear. O preço base poderia sofrer acréscimo adicional a depender do atingimento de determinadas metas, de forma que foi provisionado em 31 de dezembro de 2015 o valor justo estimado desta provisão de R\$ 10.730, conforme descrito na nota explicativa 10.

Os intangíveis identificados e seus prazos de amortização são: Relacionamentos de clientes no montante de R\$ 11.078 (20 meses), Tecnologia R\$ 209 (36 meses) e Marca 1.877 (240 meses), além do ágio por rentabilidade futura no montante de R\$ 91.000 (até 2.022), saldos transferidos para o ativo intangível devido a incorporação da Clear CTVM, vide nota 1.

#### **(c) Rico CCTVM**

Em 29 de novembro de 2016, foi celebrado o Contrato de Compra e Venda de Valores Mobiliários e Outras Avenças que regula a aquisição pela XP CCTVM da totalidade do capital da holding FLAFLU Participações S.A. e, indiretamente, da sua subsidiária integral Rico Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Rico"). O objetivo da XP CCTVM com a operação é ampliar sua atuação no mercado de corretagem e distribuição de títulos e valores mobiliários para o varejo, através da expansão da base de clientes e absorção da tecnologia inovadora no mercado online desenvolvida pela Rico, tendo em vista a complementaridade de posicionamento entre as marcas. O valor total desembolsado pela XP CCTVM na operação foi de R\$ 404.727. A operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica "CADE" e pelo Banco Central do Brasil, publicado em 10 de agosto de 2017 no Diário Oficial da União.

Os intangíveis identificados e seus prazos de amortização são: Relacionamentos de clientes no montante de R\$ 50.077 (96 meses), Tecnologia R\$ 2.028 (36 meses) e Marca 19.305 (120 meses), além do ágio por rentabilidade futura no montante de R\$ 281.701 (até 2.024), saldos transferidos para o ativo intangível devido a incorporação da Rico CTVM, vide nota 1.

## **16 Imposto de renda e contribuição social**

### **(a) Impostos diferidos**

Conforme estabelecido pela Resolução nº 3.059/02, alterada pela Resolução nº 3.355/06, ambas do BACEN, a XP CCTVM reconhece contabilmente seus ativos e passivos fiscais diferidos ("créditos tributários" e "obrigações fiscais diferidas") decorrentes de diferenças temporárias atendendo às seguintes condições: (i) apresentação de histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, comprovado pela ocorrência dessas situações em, pelo menos, três dos últimos cinco exercícios sociais, período esse que deve incluir o exercício em referência; e (ii) expectativa de geração de lucros ou receitas tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico interno que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

## XP Investimentos CCTVM S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

#### (b) Origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas

	Saldo em 2016	Constituição/ (Realização)	Saldo em 2017
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:</b>			
Provisões para comissões de agentes autônomos	132	26.155	26.287
Ajuste a valor de mercado de TVM e derivativos	712	3.112	3.824
Crédito tributário decorrente de ágio na aquisição de investimentos	155.973	(42.491)	113.482
PCLD e provisões para contingências	2.439	2.985	5.424
IR e CS - Prejuízo fiscal e Base negativa	-	17.584	17.584
<b>Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>159.256</b>	<b>7.345</b>	<b>166.601</b>
Circulante	56.518		104.055
Realizável a longo prazo	102.738		62.546
	Saldo em 2015	Constituição/ (Realização)	Saldo em 2016
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:</b>			
Provisões para comissões de agentes e gratificações	1.371	(1.239)	132
Ajuste a valor de mercado de TVM e derivativos	660	52	712
Crédito tributário decorrente de ágio na aquisição de investimentos	76.652	79.321	155.973
PCLD e provisões para contingências	1.305	1.134	2.439
<b>Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>79.988</b>	<b>79.268</b>	<b>159.256</b>
Circulante	30.389		56.518
Realizável a longo prazo	49.599		102.738

## XP Investimentos CCTVM S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

#### (c) Previsão de realização dos créditos tributários ativos

	Diferenças Temporárias		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total dos impostos diferidos
Até 1 ano	57.809	46.247	104.055
de 1 a 2 anos	14.863	8.918	23.781
de 2 a 3 anos	14.085	8.451	22.536
de 3 a 4 anos	4.705	2.823	7.528
de 4 a 5 anos	4.438	2.663	7.101
A partir de 5 anos	1.000	600	1.600
<b>Total</b>	<b>96.900</b>	<b>69.702</b>	<b>166.601</b>
<b>Valor Presente - Selic</b>	<b>61.384</b>	<b>46.760</b>	<b>108.144</b>

O valor presente total de créditos tributários constituído é de R\$ 108.144 (R\$ 159.256 em 2016), e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias apresentadas no quadro anterior.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros e estimativa de novas operações financeiras, entre outras, que podem variar significativamente em relação a dados e valores efetivos.

#### (d) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social

	2017	2016
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>469.260</b>	<b>323.117</b>
Participação de empregados no lucro	(178.951)	(132.248)
<b>Lucro antes de IR/CSLL apurado pelo lucro real</b>	<b>290.309</b>	<b>190.869</b>
(+) adições	714	-
(-) exclusões	(13.492)	(8.709)
<b>(=) base negativa IR/CSLL/lucro ajustado (A)</b>	<b>277.531</b>	<b>182.160</b>
<b>IR/CSLL corrente e diferido * sem efeito da majoração da CSLL (B)</b>	<b>(124.053)</b>	<b>(81.119)</b>
Efeito da majoração CSLL, Lei 13.169/15 no crédito tributário (C)	-	-
<b>IR/CSLL corrente e diferido (B + C + D) = (D)</b>	<b>(124.053)</b>	<b>(81.119)</b>
<b>Alíquota efetiva = (B / A) * sem efeito da majoração da CSLL (B)</b>	<b>45%</b>	<b>45%</b>

## 17 Patrimônio líquido

### (a) Capital social

O capital social no valor de R\$ 608.045 (R\$ 408.045 em 2016) está representado por 1.744.560.820 ações ordinárias (1.395.795.817 em 2016) e 1.744.560.820 ações preferenciais classe C (1.395.795.817 em 2016), todas sem valor nominal.

## **XP Investimentos CCTVM S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016**

**Em milhares de reais (exceto quando indicado)**

---

#### **(b) Aumento de capital**

Em 16 de junho de 2017, foi deliberado em assembleia geral extraordinária, o aumento de capital da XP CCTVM, mediante a emissão de 348.765.003 novas ações ordinárias e 348.765.003 novas ações preferencias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de total de R\$ 200.000. O referido aumento de capital foi aprovado pelo BACEN em 29 de junho de 2017.

Em 25 de maio de 2016, foi deliberado em assembleia geral extraordinária, o aumento de capital da XP CCTVM, mediante a emissão de 24.977.037 novas ações ordinárias e 107.956.020 novas ações preferencias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de total de R\$ 120.000. O referido aumento de capital foi aprovado pelo BACEN em 26 de agosto de 2016.

#### **(c) Reserva de capital**

No segundo semestre de 2016, a XP Investimentos atual denominação da XP Controle 2 (controladora indireta da Corretora) realizou uma reestruturação societária. A Parcela Cindida, anteriormente detida pela GA Financeira representadas por 2.042.276 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal do capital da social da XP Investimentos foram inicialmente recebidas em tesouraria e pronta e imediatamente atribuídas à GA XP Participação, única acionista da GA Financeira, sem aumento ou redução do capital social da XP Investimentos.

Em 29 de agosto de 2016 tendo por referência a data base de 31 de julho de 2016, a GA Financeira XP S.A., aprovou em assembleia geral extraordinária todos os termos e condições o "Protocolo e Justificação de Incorporação" e "Laudos de Avaliação" da Astic BD Holding Financeira S.A. de forma definitiva, sendo adotado o critério contábil na avaliação do acervo líquido da incorporada. A operação consistiu na incorporação da Astic Financeira pela GA Financeira. Em decorrência da operação a Astic Financeira foi extinta de pleno direito, para todos os fins e eleitos legais, de maneira que a GA Financeira sucedeu a Astic Financeira em todos os seus direitos e obrigações, nos termos do artigo 227 da lei nº 6.404/76. A incorporação da Astic Financeira pela Financeira, não resultou aumento de capital da GA Financeira, tendo em vista que GA Financeira detém a totalidade das ações de emissão da Astic Financeira.

Em 30 de agosto de 2016, em assembleia geral extraordinária, a XP CCTVM aprovou todos os termos e condições o "Protocolo e Justificação de Incorporação" e "Laudos de Avaliação" da GA Financeira XP S.A.

A Parcela Cindida, anteriormente detida pela GA Financeira representadas por 2.042.276 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal do capital da social da XP Investimentos serão inicialmente recebidas em tesouraria e pronta e imediatamente atribuídas à GA XP Participação, única acionista da GA Financeira, sem aumento ou redução do capital social da XP Investimentos.

O evento de incorporação reversa da GA Financeira na XP CCTVM resultou em incremento patrimonial nesta no montante de R\$ 104.402, oriundo de crédito tributário decorrente de ágio pago pela GA Financeira, baseado em expectativa de rentabilidade futura, carteira de clientes e outros intangíveis. Desta forma, a XP CCTVM registrou um ativo fiscal diferido em contrapartida a reserva especial de ágio na incorporação, reserva de capital.

#### **(d) Reserva legal**

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir 20% do capital social conforme previsto na legislação societária.

#### **(e) Reserva estatutária**

A reserva estatutária para investimento e expansão é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço, após as destinações legais e tem por objetivo assegurar recursos para investimentos. Esta reserva não poderá ultrapassar o capital social.

#### **(f) Dividendos e juros sobre o capital próprio**

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório à razão de 25% do lucro líquido do exercício, após as destinações específicas.

Conforme AGE de 29 de dezembro de 2017, a XP Controle 3, única acionista da XP CCTVM, autorizou o não pagamento do dividendo mínimo obrigatório, em conformidade com o artigo 202, parágrafo 3, inciso II da Lei 6.404/76. Dessa forma, houve a retenção integral do lucro líquido do exercício de 2017.

## XP Investimentos CCTVM S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Do resultado de 2016 foi declarado o dividendo mínimo obrigatório, no montante de R\$ 27.438, saldo este pago em 23 de junho de 2017.

Em 29 de dezembro de 2015, foi deliberado em assembleia geral extraordinária, a distribuição de dividendos no montante de R\$ 20.000 à conta de lucros acumulados. O montante foi pago em 22 de janeiro de 2016.

#### 18 Receita de prestação de serviços

	2017	2016	
	2º semestre	Exercício	Exercício
Receitas de distribuição de cotas de fundos de investimento	89.264	135.575	47.933
Receitas de corretagens em operações em bolsa	276.861	508.993	340.840
Receita de comissões de colocação de títulos	282.382	388.864	123.113
Receita de comissões de empréstimos - BTC	8.695	14.700	6.977
Receitas de serviços de custódia	3	182	8.761
Receitas de repasses de tarifas bancárias	-	-	881
Receitas de alocação de carta fiança	8.754	17.429	23.105
Outras	7.812	13.248	6.084
<b>Total</b>	<b>673.771</b>	<b>1.078.991</b>	<b>557.694</b>

#### 19 Outras receitas operacionais

	2017	2016	
	2º semestre	Exercício	Exercício
Rendas de incentivos do tesouro direto	75	4.226	-
Recuperação de encargos e despesas	2.861	3.598	2.883
Multas recebidas <sup>(a)</sup>	12.049	21.482	18.715
Juros recebidos	1.265	1.580	554
Dividendos	-	-	257
Reversão de provisões	3.467	5.536	1.028
Outras	212	495	1.079
<b>Total</b>	<b>19.929</b>	<b>36.917</b>	<b>24.516</b>

<sup>(a)</sup> Receita gerada através cobrança de multa de 0,3% ao dia sobre o saldo negativo em conta corrente, decorrente das liquidações financeiras das operações de bolsa geradas pelos clientes.

## XP Investimentos CCTVM S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

#### 20 Outras despesas operacionais

	2017		2016
	2º semestre	Exercício	Exercício
Erros operacionais <sup>(a)</sup>	(5.979)	(11.065)	(20.004)
Perdas com Clientes <sup>(b)</sup>	(1.743)	(2.877)	(4.297)
Multas	(218)	(308)	(285)
Variações cambiais passivas	(164)	(388)	(170)
Provisão e atualização de impostos e contingências	(858)	(1.404)	(304)
Juros de mora	(1.970)	(2.015)	(163)
Acordo com clientes <sup>(c)</sup>	(16.773)	(17.058)	-
Incentivo fiscal	(1.790)	(2.786)	(2.400)
Outras	(4.769)	(4.797)	(3.810)
<b>Total</b>	<b>(34.264)</b>	<b>(42.698)</b>	<b>(31.433)</b>

<sup>(a)</sup> Erros operacionais são resultantes de indenizações pagas a clientes pela XP CCTVM na sua maioria derivada de erros na execução de ordens por falhas de sistema ou pessoas.

<sup>(b)</sup> Refere-se a perda com clientes inadimplentes decorrentes de operações em bolsa.

<sup>(c)</sup> Refere-se a ressarcimento a clientes devido ao relacionamento com um ex agente autônomo vinculado à XP CCTVM.

#### 21 Outras despesas administrativas

	2017		2016
	2º semestre	Exercício	Exercício
Despesas de água, energia e gás	(120)	(347)	(349)
Despesas de aluguéis	(5.254)	(9.265)	(6.624)
Despesas de comunicação	(4.017)	(7.886)	(6.674)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(1.562)	(2.228)	(2.152)
Despesas de material	(50)	(82)	(130)
Despesas de processamento de dados	(58.154)	(108.421)	(66.051)
Despesas de promoções e relações públicas	(358)	(1.884)	(1.230)
Despesas de propaganda e publicidade	(49.798)	(83.095)	(41.187)
Despesas de publicações	(41)	(98)	(57)
Despesas de seguros	(87)	(96)	(23)
Despesas de serviços de terceiros	(7.131)	(15.804)	(9.526)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(52)	(101)	(81)
Despesas de serviços financeiros (nota 22)	(267.411)	(466.582)	(299.075)
Despesas de serviços técnicos especializados	(8.244)	(18.485)	(15.510)
Despesas de transportes	(434)	(846)	(965)
Despesas de viagens	(1.670)	(3.482)	(2.424)
Despesas de depreciação e amortização	(31.103)	(46.410)	(33.834)
Outras despesas administrativas	(2.841)	(6.132)	(2.965)
<b>Total</b>	<b>(438.327)</b>	<b>(771.244)</b>	<b>(488.857)</b>

## XP Investimentos CCTVM S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

#### 22 Despesas de serviços financeiros

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
	<b>2º semestre</b>	<b>Exercício</b>
	<b>Exercício</b>	<b>Exercício</b>
Agentes autônomos de investimentos	(246.414)	(431.163)
Taxas por serviços prestados de processamento e custódia <sup>(a)</sup>	(17.982)	(29.937)
Comissão paga à XP Securities	(404)	(640)
Comissão paga à XP Advisory	(475)	(475)
Outros	(2.136)	(4.367)
<b>Total</b>	<b>(267.411)</b>	<b>(466.582)</b>

<sup>(a)</sup> Composto por taxas e emolumentos operacionais e tarifas bancárias.

#### 23 Provisões e contingências passivas

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Provisão para processos judiciais trabalhistas (nota 10)	1.839	2.914
Provisão para processos judiciais cíveis (nota 10)	968	447
Provisão para processos judiciais fiscais (nota 10)	8.923	-
<b>Total</b>	<b>11.730</b>	<b>3.361</b>

##### Provisão para processos judiciais trabalhistas

A XP CCTVM possui diversos processos de natureza trabalhista. Em 31 de dezembro de 2017, existem provisionados 8 processos classificados como perda provável no montante de R\$ 1.839 (R\$ 2.914 em 2016). Existem 15 processos classificados como perda possível que totalizam R\$ 18.820 (R\$ 7.529 em 2016), para os quais não há provisão conforme práticas contábeis vigentes.

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
	<b>2º semestre</b>	<b>Exercício</b>
	<b>Exercício</b>	<b>Exercício</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>2.141</b>	<b>2.914</b>
Constituição	637	3.490
Reversão/pagamentos	(939)	(4.565)
<b>Saldo final</b>	<b>1.839</b>	<b>2.914</b>
<b>Depósitos em garantia de recurso</b>	<b>622</b>	<b>1.365</b>

## XP Investimentos CCTVM S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

#### Processos judiciais cíveis

A XP CCTVM possui diversos processos de natureza cível. Em 31 de dezembro de 2017, existem provisionados 11 processos classificados como perda provável no montante de R\$ 968 (R\$ 447 em 2016). Adicionalmente, naquela data existem 125 processos classificados como perda possível que totalizam R\$ 79.015 (R\$ 36.675 em 2016), para os quais não há provisão conforme práticas contábeis vigentes.

	2017	2016	
	2º semestre	Exercício	Exercício
<b>Saldo inicial</b>	<b>868</b>	<b>447</b>	<b>121</b>
Constituição	166	1.294	356
Reversão/pagamentos	(66)	(773)	(30)
<b>Saldo final</b>	<b>968</b>	<b>968</b>	<b>447</b>
<b>Depósitos em garantia de recurso</b>		<b>675</b>	<b>276</b>

#### Processos judiciais fiscais

Em 2014, a XP CCTVM foi autuada pela Receita Federal por exigência de contribuições previdenciárias em virtude de pagamentos a título de participação nos resultados para empregados, supostamente, em desacordo com a Lei nº 10.101/00. Atualmente, os autos do processo encontram-se na Divisão de Controle e Acompanhamento Tributário aguardando a interposição de recurso voluntário pela XP CCTVM. Importante destacar a existência de precedentes favoráveis do CARF sobre o tema e a contração de pareceres jurídicos que sustentam a defesa da XP CCTVM. Há ainda a possibilidade de questionamento da cobrança no Judiciário pela XP CCTVM. Na avaliação dos assessores jurídicos contratos pela XP CCTVM a probabilidade de perda foi classificada como possível no montante de R\$ 18.765 (R\$ 15.529 em 2016).

Em 2017 há 1 processo classificado como risco de perda provável no montante de R\$ 8.923, referente a processo do PIS e COFINS - alargamento da base de cálculo sobre as demais receitas. Em 31 de dezembro de 2017 estes processos estão suportados por depósitos judiciais no montante de R\$ 8.956. O processo em questão é oriundo da aquisição da Rico CTVM e após a incorporação passou a integrar os saldos da XP CCTVM.

## 24 Transações com partes relacionadas

### (a) Transações comerciais e contratuais com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2017, assim como as transações que influenciaram o resultado no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre empresas a XP CCTVM e suas controladas, controladoras, empresas ligadas e com seus sócios e profissionais-chave da Administração.

No curso normal de seus negócios, as Empresas do Grupo XP realizam operações comerciais e financeiras com a XP CCTVM. Essas operações incluem: (i) prestação de serviços de educação, consultoria e assessoria empresarial; (ii) assessoria e consultoria financeira em geral; (iii) administração de recursos e prestação de serviços na área de gestão de carteiras; (iv) prestação de serviços na área de tecnologia da informação e processamento de dados; e (v) prestação de serviços na área de seguros.

A XP CCTVM é controlada diretamente pela XP Controle 3 Participações S.A., sendo controlada indiretamente pela XP Investimentos S.A. e a sua controladora final é a XP Controle Participações S.A..



## XP Investimentos CCTVM S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a XP CCTVM efetuou as seguintes operações com partes relacionadas:

	2017		2016	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
<b><u>Empresas controladoras</u></b>				
<b>XP Investimentos S.A.</b>				
Contas a receber	10	-	5	-
Outras receitas - Incorporação GA	-	-	-	257
<b>XP Controle 3</b>				
Contas a receber	8	-	3	-
<b><u>Empresas controladas</u></b>				
<b>Clear.</b>				
Contas a receber	-	-	494	-
Dividendos a receber	-	-	2.069	-
Operações compromissadas: Pré - 13%a.a. no vencimento	-	-	(2.097)	(1.219)
<b><u>Empresas ligadas aos administradores</u></b>				
<b>XP Educação.</b>				
Contas a receber	17	-	36	-
Fornecedores	(19)	-	(25)	-
Despesa de assessoria técnica	-	(332)	-	(91)
<b>Tecfinance.</b>				
Contas a receber	60	-	104	-
Fornecedores	(5.030)	-	(3.599)	-
Despesa de desenvolvimento e manutenção de sistemas	-	(55.473)	-	(18.899)
<b>Infostocks.</b>				
Contas a receber	48	-	50	-
Fornecedores	(2.527)	-	(1.256)	-
Despesa de veiculação de publicidade	-	(31.777)	-	(7.180)
<b>XP Gestão de Recursos Ltda.</b>				
Contas a receber	76	-	137	-
Fornecedores	(2)	-	-	-
Receita de prestação de serviço	-	100	-	122
<b>XP Corretora de Seguros Ltda.</b>				
Contas a receber	47	-	47	47
Fornecedores	(3)	-	-	-
<b>XP Securities LLC</b>				
Fornecedores	(139)	-	(67)	-
Despesa de serviços do sistema financeiro	-	(501)	-	(367)
<b>XP Finance Desenvolvimento de Negócios Ltda.</b>				
Contas a receber	7	-	5	-

## XP Investimentos CCTVM S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

	2017		2016	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
<b>XP Advisory Gestão de Recursos Ltda.</b>				
Contas a receber	58	-	84	-
Fornecedores	-	-	(476)	-
Despesas de comissão	-	(475)	-	(753)
<b>Total valores a receber sociedades ligadas</b>	<b>331</b>		<b>3.034</b>	
<b>Total valores a pagar sociedades ligadas</b>	<b>(7.720)</b>		<b>(5.423)</b>	
<b>Total operações compromissadas</b>	<b>-</b>		<b>(2.097)</b>	
<b>Total</b>	<b>(7.389)</b>	<b>(88.458)</b>	<b>(4.486)</b>	<b>(28.083)</b>

#### (b) Honorários da diretoria

	2017		2016
	2º semestre	Exercício	Exercício
<b>Remuneração do pessoal chave da administração</b>			
Honorários da diretoria	(524)	(1.014)	(1.082)
<b>Total</b>	<b>(524)</b>	<b>(1.014)</b>	<b>(1.082)</b>

#### 25 Programa de participações nos lucros

A XP CCTVM possui programa de participação nos lucros e/ou resultados para seus funcionários. Esse programa não é extensível para a Diretoria. Essa participação tem como data-base os meses de junho e dezembro. Foi provisionado para fins de distribuição, R\$ 178.951 (R\$ 132.248 em 2016).

#### 26 Limites operacionais (acordo de Basileia)

A XP CCTVM em 31 de dezembro de 2017, atingiu o índice de 20,14% (24,35% em 2016).

	2017				2016	
	Exigência	Situação	Margem (insuficiência)	Exigência	Situação	Margem (insuficiência)
Basileia total <sup>(a)</sup>	312.982	681.577	368.595	253.794	625.789	371.995
Capital principal mínimo <sup>(a)</sup>	152.261	681.577	529.316	115.653	625.789	510.136
Imobilização <sup>(b)</sup>	340.789	129.953	210.836	312.895	72.587	240.308

<sup>(a)</sup> A exigência refere-se ao limite mínimo exigido.

<sup>(b)</sup> A exigência refere-se ao limite máximo permitido.

# XP Investimentos CCTVM S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em milhares de reais (exceto quando indicado)

---

### 27 Gerenciamento de risco

A Gestão de Riscos está estruturada de forma totalmente independente das áreas de negócio, reportando-se diretamente à alta administração, para garantir isenção de conflito de interesse e uma segregação de funções adequada às boas práticas de governança corporativa e de mercado.

A estrutura organizacional está delineada de acordo com as recomendações propostas pelo Acordo da Basiléia, onde são formalizadas as políticas, procedimentos e metodologia consistentes com a tolerância a risco e com a estratégia de negócio e onde são monitorados os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, incluindo os riscos de mercado, liquidez, crédito e operacional.

Tais processos de gerenciamento de riscos estão ainda, associados aos processos de gestão de continuidade de negócios, principalmente, no que tange a formulação de análises de impacto, planos de continuidade, planos de recuperação de desastres, planos de backup, gerenciamento de crises, etc.

#### (a) Risco de mercado

A administração de risco de mercado das operações é efetuada por meio de políticas, procedimentos de controle e identificação prévia de riscos em novos produtos e atividades, visando manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela instituição e atender a estratégia de negócios e limites definidos pelo Comitê de Risco. Com as regras formalizadas, o departamento de risco tem o objetivo de controlar, acompanhar e assegurar o enquadramento dos limites pré-estabelecidos, podendo recusar-se, total ou parcialmente, a receber e/ou executar as operações solicitadas, mediante a imediata comunicação aos clientes, além de intervir em casos de desenquadramento e o de reportar ao Comitê todos os eventos atípicos. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível na sede da instituição.

#### (b) Risco de liquidez

A Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez foi estabelecida com base nas diretrizes do Banco Central do Brasil, procurando proporcionar a permanente adequação do gerenciamento à natureza das operações, à complexidade dos produtos e à dimensão da exposição a risco de liquidez da Instituição. O processo de gerenciamento do risco de liquidez prevê procedimentos de identificação, mensuração e controle à exposição ao risco de liquidez, levando em consideração as condições de mercado atuais e previsões futuras na elaboração de cenários para projeções dos fluxos de caixa em diferentes horizontes de tempo, inclusive intradia. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez encontra-se disponível na sede da instituição.

#### (c) Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito é de responsabilidade da área de risco da XP CCTVM que visa garantir o cumprimento do determinado na política da XP CCTVM e assegurar que os limites operacionais estabelecidos sejam executados.

A XP CCTVM estabelece sua política de crédito com base no cenário interno, como composição da carteira por título, por emissor, por rating, por atividade econômica e pelo duration da carteira. E no cenário externo como taxas de juros, de inflação, entre outros.

A área de análise de crédito também participa ativamente neste processo, sendo responsável pela avaliação do risco de crédito das emissões e dos emissores com os quais a XP CCTVM mantém ou pretende manter relações creditícias, ou intencionam recomendar posições de risco de crédito a clientes. Cabe à área de análise de crédito também a recomendação de limite das posições de risco de crédito dos clientes.

As análises realizadas são apresentadas ao Comitê Consultivo de Crédito, que tem como atribuição determinar se os créditos avaliados são elegíveis como risco de contraparte. Com relação aos créditos destinados à distribuição para a base de clientes da XP CCTVM, são determinados também os limites de crédito para cada emissor e emissão estruturada.

A revisão dos créditos avaliados no Comitê Consultivo de Crédito é realizada periodicamente pela Área de Análise de Crédito, de acordo com normas e metodologias internas.

## **XP Investimentos CCTVM S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016**

**Em milhares de reais (exceto quando indicado)**

---

A área de risco é subordinada diretamente ao Diretor de Risco, sem qualquer vinculação com a área comercial. A área de análise de crédito também é subordinada ao Diretor de Risco, tendo a isenção necessária para a realização de suas atividades, uma vez que não participa da definição de estratégias de negócios e não realiza as operações de mercado de qualquer natureza.

#### **(d) Risco operacional**

A XP CCTVM, em cumprimento ao disposto no artigo 4º, §2º, da Resolução nº 4.557/2017, do Conselho Monetário Nacional, de 23 de fevereiro de 2017, possui uma estrutura de gerenciamento de risco operacional que engloba a elaboração de políticas institucionais, a avaliação e monitoramento de processos e procedimentos visando à mitigação do risco, estratégias e planos de contingência para assegurar a continuidade dos negócios, além da formalização da estrutura única requerida pelo órgão regulador. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível na sede da instituição.

### **28 Estrutura de gerenciamento de capital**

Em atendimento à Resolução 4.557/2017, do BACEN, a XP CCTVM, adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital da XP CCTVM de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos pela XP CCTVM de acordo com a natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes. A descrição da estrutura encontra-se disponível em nosso site <https://www.xpi.com.br/sobre-a-xp/compliance/>.

### **29 Outras informações**

#### **(a) Incorporação da Clear**

Em 25 de janeiro de 2018 foi publicado no Diário Oficial da União a aprovação da incorporação da Clear CTVM pela XP CCTVM.

#### **(b) Contrato de compra e venda com o ItauUnibanco S.A.**

Em 14 de março de 2018 o CADE aprovou a compra de 49,9% da XP Investimentos S.A., controladora indireta da XP CCTVM pelo ItauUnibanco S.A., a transação ainda esta sujeita à aprovação do BACEN.

\* \* \*

Guilherme Dias Fernandes Benchimol

CPF: 025.998.037-48

Diretor

Julio Capua Ramos da Silva

CPF: 893.287.367-49

Diretor

Jairo Luiz de Araujo Brito

Contador CRC RJ-110743/O-4